



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO INSTRUMENTO POTENCIALIZADOR DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS SALAS DE RECURSOS DE DUAS ESCOLAS DE SORRISO-MT

Larissy Cristina Hoffman da Silva*

Jussara Cristina Mayer Ceron**

RESUMO

A sociedade está em constate transformações nos espaço sociais, e os avanços tecnológicos destacam-se nas mudanças que influenciam as metodologias de ensino. Pensando nisso, o desígnio da pesquisa foi identificar, dentro da proposta da Educação Inclusiva, de que forma as tecnologias de informação e comunicação são utilizadas como instrumento de potencialização da aprendizagem em salas de recursos multifuncionais. A pesquisa foi realizada em duas escolas através da investigação qualitativa, por meio de entrevista e questionários a fim de conhecer as práticas pedagógicas dos professores no atendimento educacional especializado e realidade nas classes comum.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Professor. Pesquisa Qualitativa.

1 INTRODUÇÃO

Viver neste milênio é estar inserido numa sociedade de múltiplos avanços caracterizado pelos vários produtos tecnológicos. Encontramo-nos envolvidos num emaranhado de descobertas que o mesmo tempo em que aparecem como modernos se situam no tempo como desatualizados, e assim, estamos permeados em nossas atividades diárias por situações diferenciadas, como por exemplo, aquelas relacionadas às transações bancárias em caixas eletrônicos, pesquisas via internet, atualizações de informações através de reportagens

* Graduanda de Pedagogia. Pertence ao Grupo de Estudos da Professora Ma. Jussara Cristina Mayer Ceron.

* Mestre em Educação pelo Centro Pastoral Educacional e Assistência Dom Carlos (CPEADC).

reproduzidas em televisores, comunicação por meio de celulares e um infinito universo de ferramentas produzidas através das pesquisas e produções científicas.

Esses exemplos ilustram que não é mais possível pensar em um mundo sem a presença das tecnologias de informação e comunicação (TICs), devido a imponente presença que elas alcançaram nos modos de vida e nas estruturas de desenvolvimento local e global que estão cada vez mais intensificadas e diversificadas no nosso cotidiano. Mendes (2008, p. 1) define as TICs como um “conjunto de recursos tecnológicos que, se estiverem integrados entre si, pode proporcionar a automação e a comunicação de vários tipos de processos existentes nos negócios, no ensino e na pesquisa científica, na área bancária e financeira, etc.”.

As TICs têm sido utilizadas cada vez mais dentro do ambiente escolar para inovar os meios de aprendizagem, porém sabemos que muitas escolas ainda não conseguiram utilizá-la de maneira qualificada, por isso existe a necessidade de repensarmos como as escolas públicas brasileiras podem trabalhar práticas pedagógicas que utilizem essas inovações tecnológicas como recursos para potencializar suas formas de aprendizagem.

Uma vez que todos têm os direitos à educação e à informação sem a distinção de gênero, etnia, condições sociais e físicas, a escola precisa manter padrões de qualidades a todos seus alunos, oferecendo condições adequadas para que estes se desenvolvam de maneira plena e condizente com os desafios da sociedade. Pensando nisso, questiona-se através desse trabalho: Como as TICs se fazem necessárias na educação especial e como pode ser um instrumento potencializador de aprendizagem nas salas de recursos nas escolas do município de Sorriso?

Para a construção desse estudo, percorremos pelos fatores históricos e sociais que levantaram a necessidades de se pensar como trabalhar com a tecnologia partindo de práticas pedagógicas de inclusão e como as TICs passaram a ser pensadas como uma alternativa de atender as necessidades de recursos para o atendimento educacional especializado (AEE).

Os capítulos desse trabalho servirão de reflexão a partir de um estudo sobre duas escolas do município de Sorriso, colocando em questão se as mesmas conseguem alcançar seus propósitos de aprendizados mediados pelas TIC's dentro das salas de recursos sem deixar de valorizar o aspecto humano de suas construções.

2 REFERÊNCIAL TEORICO

2.1 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

A escola é um ponto de concentração das modificações nas relações entre educação e tecnologia devido o acesso e à agilidade com que os alunos absorvem as inovações resultantes desses processos. Assim as inovações tecnológicas e as diversas probabilidades que estas ilustram cotidianamente, certamente são valiosos instrumentos utilizados no dia a dia das escolas.

O desafio da escola é o de acompanhar o desenvolvimento da sociedade, percebendo que a relação entre ambas é algo fundamental dentro do processo de ensino aprendizagem, podendo construir suas práticas de forma contextualizada permitindo que a inovação se faça no contexto das vivências pedagógicas.

Com o advento das TICs, os profissionais da educação têm sido constantemente desafiados a buscarem novas possibilidades de integrar essas tecnologias aos conteúdos curriculares para quebrar barreiras e obstáculos inerentes à aprendizagem dos estudantes. O desafio é que o professor seja capaz de utilizar as TICs para tornar as aulas mais dinâmicas e representativas para os estudantes no sentido de despertar neles, por meio de práticas criativas, o ato de construir conhecimentos. (SILVA, 2005, p. 47).

Mas para que todo o processo de implantação e utilização das TICs dentro da escola seja efetivado com êxito acreditamos que seja necessário, em primeiro lugar, haver uma boa infraestrutura que disponibilize todo espaço, material e recurso necessário para suportar esses equipamentos tecnológicos. E em segundo lugar, a formação continuada dos professores para bom uso das TIC em seu trabalho pedagógico.

Compreendemos que a integração dessas tecnologias não pode ser apenas um simples ato de optar ou não por adequá-la aos planos pedagógicos da instituição escolar devido ao fato dela já fazer parte das situações diárias de cada aluno e professor, por isso poderia ser aproveitada como uma ferramenta de ensino-aprendizagem que apoie tanto o professor em sala de aula e na preparação de suas aulas como também o aluno como um meio potencializador de aprendizagem e na interação do conteúdo com a realidade dos alunos deixando assim de ser utilizada somente nos laboratórios ou como um passatempo.

2.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

As salas de recursos multifuncionais (SRMF) são os espaços organizados pela gestão escolar das escolas para desenvolver as atividades do AEE por meio do trabalho de um professor especializado para a educação especial que irá atender os alunos com necessidade

educacionais específicas (Ac/NEE) matriculados no ensino regular sempre no horário contrário ao turno que este aluno está em sala de aula.

Nessa perspectiva Monroe (2010, p. única) pontua que:

Diferentemente do que muitos pensam o foco do trabalho não é clínico. É pedagógico. Nas salas de recursos, um professor prepara o aluno para desenvolver habilidades e utilizar instrumentos de apoio que promovam o aprendizado nas aulas regulares. "Se for necessário atendimento médico, o procedimento é o mesmo que o adotado para qualquer um: encaminha-se para um profissional da saúde. Os exemplos de aprendizagem são variados. Estudantes cegos aprendem o braille para a leitura, alunos surdos estudam o alfabeto em Libras, crianças com deficiência intelectual utilizam jogos pedagógicos que complementam a aprendizagem, jovens com paralisia descobrem como usar uma prancheta de figuras com ações. Desenvolver essas habilidades é essencial para que as pessoas com deficiência não se sintam excluídas e as demais as vejam com normalidade. [...] Também vale lembrar que o trabalho não é um reforço escolar. Com o foco definido, o professor volta à atenção para o essencial: proporcionar a adaptação dos alunos para a sala comum. Cada um tem um plano pedagógico exclusivo, com as atividades que deve desenvolver e o tempo estimado que passará na sala.

As SRMF são preparadas com uma estrutura física adequada, livros didáticos e revistas paradidáticos, jogos e brinquedos, computadores, recursos tecnológicos e outros instrumentos auxiliares do processo de ensino-aprendizagem de Ac/NEE. As TICs se fazem importantes nesse espaço como instrumentos para potencialização das práticas pedagógicas desenvolvidas por serem instrumentos caracterizados com um visual atrativo por meio de design moderno, pelos sistemas de funcionamento onde o usuário pode ter ação participativa ampliada e tem possibilidade de criar próprias formas de conhecimento provocando estímulos no ensino-aprendizado do Ac/NEE, promovendo a mediação mais eficaz do professor na vida escolar daquele aluno.

“As TICs dentro das SRMF são instrumento de autoaprendizagem e interaprendizagem e seu uso requer que sejam escolhidas, planejadas e usadas de forma integrada atendendo aos objetivos previstos.” (GASPARIN, 2009, p 109). Por tal motivo o trabalho do professor especializado na escolha das tecnologias e de que forma elas serão utilizadas para mediar o processo de ensino-aprendizagem exercem uma importância relevante para que o instrumento utilizado na execução de determinada atividade esteja de acordo com o perfil do Ac/NEE, valorizando sempre o que o aluno já adquiriu em seus conhecimentos e o que pode aprender através do conteúdo contido no instrumento tecnológico.

3 METODOLOGIA

Abordagem metodológica adotada para realização desse estudo foi à pesquisa dentro do padrão qualitativo para analisar os discursos dos sujeitos da pesquisa e dados coletados através de pesquisas bibliográficas, observações, questionário e entrevistas.

Quando pensamos em utilizar a pesquisa qualitativa como meio de desenvolver os conhecimentos, estamos pensando nas estratégias de investigação que nos permitiu compreender a realidade pesquisada com maior aproximação entre a teoria e as práticas dos dados, possibilitando que a pesquisa seja construída dentro de uma perspectiva exploratória que valorize os significados que as pessoas envolvidas com a pesquisa estabelecem com objeto de investigação. Após a pesquisa de campo organizamos os dados em uma forma sistemática de exposição dos resultados, através de seleção minuciosa dos dados que permitiu a análise significativa dos problemas encontrados na realidade investigada.

Obtivemos os dados de pesquisa através de entrevista e questionários desenvolvidos com 5 professores de duas escolas públicas do município de Sorriso/ MT, sendo elas, Escola Municipal Aureliano Pereira da Silva e Centro de Educação Básica Sorriso.

Realizamos as investigações também através de observações dos espaços que estabelecem relações educacionais entre as TICs e os professores de atendimento educacional especializado.

4 PESQUISA DE CAMPO

Na obtenção de dados dos sujeitos pesquisados fizemos uso da aplicação de questionários, com 7 perguntas padronizada e 5 perguntas descritivas, com dois grupo, primeiro 5 Professores do AEE com um questionário específico e em um segundo momento 5 Professores do Ensino Regular também com um questionário específico das duas escola citadas no capítulo Metodologia.

Os questionários foram aplicados, respondidos juntamente com a presença do pesquisador no 1º semestre de 2014, sendo que os 5 professores do AEE convidados para participar da pesquisa, todos receberam o convite com grande prestígio e se prontificaram a responder imediatamente. Porém foram convidados 10 professores do ensino regular, mas somente 5 professores aceitaram a participar da pesquisa.

Utilizaram-se as siglas PSR para representar os professores do AEE que trabalham em SRMF, sendo ao decorrer da análise será PSR 1, PSR 2, PSR 3... para representar cada sujeito participante. Os dados registrados em questionário ou entrevista pelos sujeitos estão organizados em citações. Por meio dessas considerações, construímos uma análise e

interpretação de dados com método qualitativo por considerar mais adequado para pesquisa e estudos.

5 ANÁLISE DOS DADOS

5.1 O USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL.

As formas com as TICs são utilizadas pelos os professores do AEE dentro de seus trabalhos podem resultar em diversas formas de acesso ao conhecimento, e muitas vezes distorcem a intencionalidade dos recursos tecnológicos nas SRMF. Pensando nisso pesquisamos entre os professores de que forma eles utilizam os recursos tecnológicos como instrumento de aprendizagem através da seguinte pergunta; Você utiliza alguma tecnologia da informação e comunicação como ferramenta de aprendizagem para seus alunos?.

Através das informações colhidas no questionário percebemos que há duas formas de utilização das TIC nas escolas pesquisadas, como podemos verificar na fala de PSR 1, PSR 4, PSR 5 a utilização das tecnologias se da uma perspectiva de que as TICs são um instrumento facilitador que expande o trabalho pedagógico do professor do AEE através do aproveitamento de diversificados recursos tecnológicos, sendo utilizados para complementar os conteúdos e tornar o processo de ensino-aprendizagem envolvente para os Ac/NEE favorecendo seu sucesso nas atividades acadêmicas.

(01) PSR 1: Uso software educativos em libras. Dicionário online acessobrasil em libras. Jogos, SITES e programas como SEBRAN, ILARIÊ e etc. Facebook é também uma forma de leitura, de ler recadinho, ali é também um meio de aprendizagem e de produção. Mas a escola não oferece um bom sinal de internet.

(02) PSR 4: Sim, utilizo para complementar o conteúdo que estamos aprendendo e procuro adequar o uso a cada aluno porque aqui todos estão em um nível e uma deficiência.

(03) PSR 5: Utilizo muito o computador através de jogos educativos e software educativos. E também tecnologia assistiva. O uso é relativo, depende do contexto da criança, do que você ta trabalhando, se você interage ou não. Cada necessidade depende é relativo, e uso como uma ponte entre o que a criança conhece e aquilo que vai aprender.

Freitas (2008, p. 52) afirma que a utilização das TIC nas atividades diárias:

Permitem dar uma resposta individualizada e personalizada às necessidades específicas de aprendizagem de cada aluno recorrendo a ferramentas pedagógicas e a tecnologia de apoio. O sucesso obtém-se quando as TIC são adequadas às necessidades específicas dos alunos com NEE e apoiadas por profissionais conscientes do seu potencial.

Encontramos também professores do AEE que durante a pesquisa demonstraram não ter uma afinidade com os instrumentos tecnológicos, mesmo afirmar utilizá-los em seu trabalho. A principal dificuldade se dá na utilização de jogos educativos e na divergência daquilo que é de interesse do professor e do Ac/NEE. Podemos verificar na fala de PSR 3:

(04) PSR 3: Sim, mas os programas de computadores, os jogos educativos as crianças não gostam. É difícil a criança que joga de joguinhos educativos, o que eles têm visão de computador é Facebook, é gta, é jogo de matar, jogo de coisa ou é vídeo no youtube que tem namoro. Eles não gostam de ir no computador pra ir jogar joguinho, porque não é tão atrativo quanto os jogos de ação e ainda tem o sinal ruim da internet.

Nesta perspectiva Freitas (2008, p. 15) diz que um caminho para reverter situações onde o professor enfrenta dificuldade em mediar a utilização das TIC em seu trabalho pedagógico seria o investimento na formação continuada, melhoria de infraestrutura. Sabendo disso, qual seria então a interação entre o software educativo e o Ac/NEE, quais sensações despertam motivação para o aprendizagem de maneira potencializar o ensino.

O software educativo ao integrar diferentes *media* na representação da informação, capta a atenção dos sentidos do utilizador, sobretudo da visão e da audição e, ao exigir interação física e intelectual do sujeito, torna-se apelativo para o público-alvo que são facilmente atraídos pela componente lúdica associada a interfaces graficamente agradáveis e a uma navegação, geralmente, intuitiva. Deste modo, se compreende que aprender um determinado conteúdo se torne mais fácil e motivador. (CARVALHO, 2005, p. 1).

Mas para que ocorra a motivação para aprendizagem significativa o conteúdo educativo do software precisa estar adequado ao nível de conhecimento, habilidades e faixa etária do Ac/NEE, pois assim o mesmo não sentirá dificuldade ao jogar e poderá manter uma linha raciocínio para elaboração de estratégias de jogo.

Em observações, podemos visualizar que a escolha desses recursos tecnológicos são feita no momento em que Ac/NEE chega para o atendimento e por diversas vezes podemos

observar PRS 2 e PRS 3 escolherem o primeiro software ou jogo educativos que visualizar na computador sem haver um planejamento e até mesmo conhecer o conteúdo.

Cada software é um caso com características próprias e, por isso, antes de ser utilizado nas actividades lectivas deve ser explorado e analisado pelo professor ou pelo educador. Só, assim, o software educativo multimédia poderá ser rentabilizado em contexto educativo. (CARVALHO, 2005, p. 19)

Possivelmente essa falha esteja acarretando na dificuldade que esses professores do AEE estão vivenciando ao trabalhar com as TIC em seu trabalho pedagógico nas salas de recursos multifuncionais, pois não leva em consideração o que o AC/NEE poderá desenvolver com aquele instrumento.

6 CONCLUSÃO

Com base em todos os conhecimentos adquiridos podemos concluir as TIC se fazem necessárias e está presente no trabalho de todos os professores pesquisado em uma forma de extensão facilitadora, e não potencializadora como havíamos pensado, do trabalho do professor de uma maneira que os recursos tecnológicos se tornam aliados na compreensão do conteúdo e facilitam as formas de aprendizado de acordo com cada especificidade, assim sendo o Ac/NEE que apresenta dificuldade em escrever determinar letra pode fazer uso de software educativo que através de seus conteúdos midiáticos levam o aluno desenvolver habilidade motoras para obtenção da escrita.

As TICs recebem conceitos e finalidades distintas para cada professor do AEE de acordo com suas concepções pedagógicas no trabalho com Ac/NEE, suas percepções de tecnologia e sua conduta de profissional, onde percebemos claramente que os bons cursos de formação continuada para o uso dos recursos tecnológicos dentro das SRMF contribuem para que o professor tenha maior propriedade e chances de sucesso ao fazer uso de software e jogos educativos em seus trabalhos pedagógicos.

As instituições do poder publico do município de Sorriso – MT estão dispostas em oferecer qualificação para os professore do AEE, mas será preciso que as autoridades da Secretaria Municipal de Educação, os gestores educacionais das escolas municipais e os professores do atendimento educacional especializado repensem as contribuições que os cursos de formação continuada estão tendo para verdadeiras práticas que coloquem as TIC como instrumento de potencialização do trabalho pedagógico, e não somente como um instrumento facilitador.

Todo esse cenário monta nas duas escolas pesquisadas uma percepção de que as TICs por mais importante e facilitadora que sejam em suas aplicabilidades não são instrumentos adequados e enriquecedores das formas de aprendizagem por causa das más condições de uso dos recursos tecnológicos.

Mas continuamos defendendo que uso das TICs no trabalho construído dentro das SRMF pode não somente facilitar, mas ir além ao potencializar as formas de obtenção dos conhecimentos dos sujeitos envolvidos nesse espaço, e tudo depende de um trabalho colaborativo entre os órgãos públicos de educação, os gestores educacionais, os professores das classes comuns e os professores do AEE em busca de melhores condições de estrutura pedagógica, física e tecnológica das SRMF.

INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY AS A CATALYZING PEDAGOGICAS PRACTICES INSTRUMENT IN RESOURCE ROOMS OF SCHOOLS OF TWO SCHOOLS OF SORRISO-MT

ABSTRACT*

The society is in determines social space, and transformations in the technological advances include the changes that influence the teaching methodologies. With that in mind, the purpose of the research was to identify, within the proposal of inclusive education, how information and communication technologies are used as instrument of potentiation of multifunctional resource classrooms learning. The survey was conducted in two schools through qualitative research, through interview and questionnaire in order to meet the pedagogical practices of teachers in specialized educational attendance and reality in common classes.

Keywords: Inclusive education. Teacher. Qualitative Research.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Ana Amélia Amorin. Como olhar criticamente o software educativo multimídia. **Cadernos SACAUSEF** – n 1, Ministério da Educação, 2005.

* Tradução realizada pela Patrícia Aparecida da Silva (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

FLORES, Angelita Marçal. **A Informática na Educação: uma perspectiva Pedagógica**. Universidade do Sul de Santa Catarina, 1999.

FREITAS, Sílvia Maria Dias Carneiro. **As TIC e os alunos com NEE: a percepção dos professores de educação especial de Viseu**. Viseu, 2012. Universidade Católica Portuguesa – dissertação apresentada para mestrado em ciências da educação especialização em educação especial.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para pedagogia Histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2009.

MENDES, Alexandre. **TIC – Muita gente está comentando, mas você sabe o que é?**. IMasters, 2008. Disponível em: < <http://imasters.com.br/artigo/8278/gerencia-de-ti/tic-muita-gente-esta-comentando-mas-voce-sabe-o-que-e/>>. Acesso em: 25 ago. 2013.

MONROE, Camila. Conheça as salas de recurso que funcionam de verdade para a inclusão. Revista **Nova Escola**, ed 231. São Paulo, 2010. Disponível em <<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/conheca-salas-recurso-funcionam-verdade-para-inclusao-deficiencia-546795.shtml>>. Acesso em: 11 mar. 2014.

PSR1. **PSR1**: depoimento. [abr. 2014]. Entrevistadora: Larissy C. Hoffman da Silva. Sorriso, MT, 2014. Questionário. Entrevista concebida para Trabalho de Conclusão de Curso sobre tecnologia da informação e comunicação como instrumento potencializador das práticas pedagógicas nas salas de recursos de duas escolas de Sorriso-MT.

PSR3. **PSR3**: depoimento. [abr. 2014]. Entrevistadora: Larissy C. Hoffman da Silva. Sorriso, MT, 2014. Questionário. Entrevista concebida para Trabalho de Conclusão de Curso sobre tecnologia da informação e comunicação como instrumento potencializador das práticas pedagógicas nas salas de recursos de duas escolas de Sorriso-MT.

PSR4. **PSR4**: depoimento. [abr. 2014]. Entrevistadora: Larissy C. Hoffman da Silva. Sorriso, MT, 2014. Questionário. Entrevista concebida para Trabalho de Conclusão de Curso sobre tecnologia da informação e comunicação como instrumento potencializador das práticas pedagógicas nas salas de recursos de duas escolas de Sorriso-MT.

PSR5. **PSR5**: depoimento. [abr. 2014]. Entrevistadora: Larissy C. Hoffman da Silva. Sorriso, MT, 2014. Questionário. Entrevista concebida para Trabalho de Conclusão de Curso sobre tecnologia da informação e comunicação como instrumento potencializador das práticas pedagógicas nas salas de recursos de duas escolas de Sorriso-MT.

SILVA, Albina Pereira de Pinho. **O Uso Educativo das Tecnologias da Informação e da Comunicação: uma pedagogia democrática na escola**. Porto Alegre: UFRGS, 2005.